

## EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES RELACIONADAS À HIPODERMÓCLISE ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Cecília Akemi Bruzzi Kobayashi<sup>1</sup>, Edimara Aparecida Buonicontró<sup>2</sup>, Juliana de Souza Lima Coutinho<sup>3</sup>, Luana Vieira Toledo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cecilia.kobayashi@ufv.br; <sup>2</sup>Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Viçosa. E-mail: edimara.buonicontró@ufv.br; <sup>3</sup>Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: jslscoutinho@gmail.com; <sup>4</sup>Docente da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luana.toledo@ufv.br

**Introdução:** A hipodermóclise é uma via de infusão de medicamentos alternativa, que apresenta baixo custo, baixo índice de efeitos colaterais e pode ser utilizada quando há impossibilidade de acesso venoso. Entretanto, a hipodermóclise ainda é pouco utilizada na prática clínica devido à falta de conhecimento sobre a técnica e insegurança para realizá-la. **Objetivo:** Analisar o efeito de uma intervenção educativa no desenvolvimento de habilidades relacionadas à hipodermóclise entre profissionais de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental do tipo antes e depois. Em maio de 2024 foi realizada uma apresentação expositiva teórico-prática sobre o manejo da hipodermóclise para a equipe de enfermagem de um hospital de médio porte. Realizou-se uma análise da autoavaliação dos profissionais sobre as habilidades relacionadas à hipodermóclise, sendo comparadas as respostas obtidas antes e após a intervenção educativa. Utilizou-se um questionário com perguntas previamente validadas, construídas no formato likert com variação de 0 a 10 pontos, que abordavam a "Habilidade de explicar o procedimento para outro profissional de saúde" e a "Capacidade de executar o procedimento". Realizou-se a análise comparativa das medianas de pontuação das questões antes e após a intervenção, pelo teste de Mann Whitney. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, sob o parecer nº 6.543.417 e financiado com bolsa de iniciação científica pela FAPEMIG. **Resultados e Discussão:** Entre os 31 profissionais de enfermagem, a mediana de pontos na autoavaliação sobre a "habilidade de explicar o procedimento para outro profissional de saúde" antes da intervenção educativa foi de 3,5 (Q1 0,0 – Q3 5,0). Esse resultado demonstra a insegurança relacionada aos aspectos teóricos dessa técnica. Após a intervenção educativa a pontuação mediana aumentou para 8,0 pontos (Q1 7,0 – Q3 9,0), refletindo o efeito significativo ( $p < 0,001$ ) da intervenção na confiança do profissional para explicar sobre a técnica. No que diz respeito à variável "capacidade de executar o procedimento", após a intervenção a mediana de autoavaliação dos profissionais passou de 5 pontos (Q1 1,0 – Q3 7,0) para 9,0 pontos (Q1 8,0 – Q3 10,0) ( $p < 0,001$ ), ressaltando o efeito positivo da intervenção sobre a confiança que o profissional tem em realizar a punção. **Conclusão:** A intervenção educativa apresentou efeito positivo na autoavaliação dos profissionais de enfermagem em relação ao desenvolvimento de habilidades relacionadas à hipodermóclise. **Contribuições para Enfermagem:** O efeito positivo dessa intervenção poderá estimular a incorporação de capacitações que associem a teoria e a prática. Acredita-se que o conhecimento obtido poderá servir como subsídio para a implementação dessa técnica entre os profissionais, modificando o cenário atual de subutilização da hipodermóclise.

**Descritores:** Hipodermóclise, Enfermagem, Capacitação Profissional.